
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

ABORDAGEM DE TEMAS BIOÉTICOS A PARTIR DA VISÃO DE DIFERENTES DENOMINAÇÕES RELIGIOSAS.

JENNIFER BRAATHEN SALGUEIRO; Márcia MOCELLIN RAYMUNDO; ANA PAULA KURZ DE BOER; ANAJARA GAZZALLE; URSULA MATTE; Mônica OLIVEIRA DA SILVA; JOSé ROBERTO GOLDIM

A bioética mesmo mantendo o seu caráter secular deve considerar as variáveis espirituais na sua discussão (Hardwig, J., 2000). O conceito de saúde tem sido revisto e ampliado visando atender às necessidades culturais da pessoa além do seu bem estar biológico, mental e social (Slaby, A., 1995). Desta forma um dos fatores que deve ser integrado na atenção à saúde é a dimensão espiritual da pessoa. O objetivo do nosso trabalho foi conhecer as diferentes perspectivas espirituais, predominantes em nosso meio, e a sua possível implicação no processo de tomada de decisão frente a situações na área da saúde. Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de conveniência composta de 12 líderes religiosos do Rio Grande do Sul. Cada um deles participou de um seminário de coleta de dados, o qual foi gravado e posteriormente transcrito, onde foram abordadas questões sobre a noção de pessoa, critérios utilizados para caracterização de início e fim de vida, participação de seres humanos em pesquisas científicas e uma questão específica para sua denominação religiosa. Os textos resultantes dos seminários serviram como base para a organização de um quadro relacionando os diferentes aspectos abordados e o posicionamento de cada denominação, demonstrando similaridade em muitas questões e algumas peculiaridades em outras. Observou-se que crenças difundidas entre os membros das comunidades religiosas foram desmistificadas pelas lideranças, auxiliando a resolução de conflitos na área da saúde. Entre todas elas ficou claro a possibilidade de diálogo em dilemas bioéticos, cabendo a nós abriremos o espaço para a discussão. O respeito e o conhecimento da dimensão espiritual da pessoa contribui para o relacionamento da equipe médica com o paciente auxiliando nos procedimentos da área de saúde. Apoio financeiro: FAPERGS; FIPE